

## Conclusão

Em 1919, o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso foi criado e instalado tendo como missão precípua a preservação e a escrita inaugural da trajetória histórica de Mato Grosso. Composto por um grupo singular de intelectuais que se projetavam na vida pública e cultural de Mato Grosso, essa missão foi executada com prioridade, uma vez que cada associado, individualmente, publicou diversos trabalhos que refletiram na maior qualificação e conceito da Instituição. Por outro lado, o IHGMT, através de sua Revista, viva e atuante de 1919 até hoje, consubstanciou parcela da produção de cada membro, oferecendo à sociedade uma inestimável contribuição.

Porém, a missão do IHGMT não se circunscreveu a esse trabalho, mas extrapolou nos delicados e dedicados trabalhos de preservação da memória regional, materializados seja pelos esforços na constituição de sua biblioteca, mas, especialmente, pela recolha, arranjo, transcrição, digitalização e preservação de documentos históricos assentados sob os mais variados suportes: pergaminho, papel, fotografias, telas, mobiliário e objetos.

Com o passar do tempo, quando a primeira Faculdade de Direito foi criada em Mato Grosso, nos idos de 1930, o IHGMT se irmanou com essa Instituição, visto ser seus associados professores e colaboradores da primeira instituição de ensino superior de Mato Grosso. Com a criação do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá (ICLC), igualmente os sócios do IHGMT prestaram-lhe relevantes serviços, seja no esclarecimento de questões pontuais sobre a realidade mato-grossense, ou enquanto palestrantes e docentes da mesma Instituição.

Na década de 1970, com a criação da Universidade Federal de Mato Grosso, especialmente a partir da instalação do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional – NDIHR e, mais tarde, com a criação

dos Cursos de História e de Geografia, o IHGMT se tornou parceiro dessas Instituições, verdadeiro laboratório, visto que muitos de seus membros ali desenvolveram projetos de pesquisa, de arranjo e preservação de fontes, produziram artigos, livros, monografias, dissertações e teses, através da apropriação do corpus documental, assim como alguns de seus membros integraram, ao longo dos últimos 20 anos, o quadro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

Foi a partir dessa comunhão do IHGMT com as instituições científicas regionais que seu patrimônio ganhou estatuto e visibilidade, através da abertura de projetos junto ao CNPq, Secretarias de Estado e Municipal de Cultura, empresas privadas e FAPEMAT, instituições que, acreditando no trabalho da Instituição, ofereceram-lhe condições infraestruturais para que seus acervos documentais e bibliográficos fossem preservados e informatizados, oferecendo a consulente condições dignas de pesquisa.

Na atualidade, ao comemorar 90 anos de existência, o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso se transformou num dos mais valorizados espaços de pesquisa do contexto regional e nacional, graças ao apoio do IPHAN, Ministério da Cultura que, apostando na transformação e modernização dessa Instituição, elevou-o a Ponto de Cultura, Centro de Pesquisa referência nacional e internacional.

Por outro lado, o IHGMT não teria condições de processar essas transformações, não fosse o inestimável apoio do Governo do Estado de Mato Grosso que não só recuperou o patrimônio arquitetônico que pertenceu a Augusto Leverger, o Barão de Melgaço, mas, acreditando no papel que a instituição desempenhou e desempenha no cenário regional e nacional devolveu-lhe, assim como à Academia Mato-Grossense de Letras, a totali-



dade dos antigos domínios do Solar de Melgaço, reformando as edificações construídas ao longo dos últimos 50 anos, a exemplo das dependências da antiga Faculdade de Direito de Cuiabá, incorporando também seu auditório, como lhe ofereceu um edifício lateral que servira de Restaurante Estudantil e, mais tarde, como Sindicato dos Jornalistas.

Nesse espaço integrado e apropriado, os membros do IHGMT se reúnem, promovem os lançamentos da produção institucional e de seus membros, posse dos novos associados, promovem exposições e oficinas e minicursos à população mato-grossense. É também nesse espaço, especialmente no Ponto de Cultura, que são realizados estudos e pesquisas, podendo os estudiosos veicular os resultados de seus estudos e investigações.

Ao completar 90 anos de existência, o IHGMT só tem a agradecer, inicialmente aos esforços despendidos pelos seus membros, valorosos e destemidos consócios que, com seus cívicos trabalhos, suas pesquisas e realizações enobrecem a Instituição; este agradecimento deve ser também estendido aos seus parceiros que, acreditando no papel que a Instituição desempenha no cenário regional e nacional, nele investiram e promoveram sua elevação no conceito cultural de Mato Grosso e do Brasil.



## Referências

- ACERVO CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA, 1921-2000.*  
*ACERVO do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, 1919-2009.*  
*ACERVO Família Mendonça, 1890-1988.*  
*ACERVO Família Rodrigues, 1870-1999.*  
*ACERVO Luis-Philippe Pereira Leite. ACBM, 1948-1987.*  
*LIVRO de ata das sessões ordinárias e extraordinárias do IHGMT, 1919-2009.*  
*MENDES, Natalino Ferreira. Francisco Alexandre Ferreira Mendes.*  
*PÓVOAS, Lenine Campos. Isac Póvoas.*  
*PUBLICAÇÕES AVULSAS do IHGMT, n. 1 a 68.*  
*REVISTA DO IHGMT. 1919-2008.*  
*SILVA, Corsíndio Monteiro da. Tocado pela graça. RIHGMT, 2000, p. 12-26.*